



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DA QUARESMA
25.Fevereiro.2018

Nº 24

Palavra ...

PALAVRA: SEMENTE DE VIDA



No **segundo Domingo da Quaresma**, a Palavra de Deus define o **caminho** que o verdadeiro **discípulo** deve seguir para chegar à **vida nova**: é o **caminho da escuta atenta de Deus** e dos seus projetos, o **caminho da obediência total e radical** aos planos do Pai.

O **Evangelho** relata a **transfiguração de Jesus**. Recorrendo a **elementos simbólicos do Antigo Testamento**, o autor apresenta-nos uma **catequese sobre Jesus**, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu **projeto libertador** em favor dos homens através do **dom da vida**. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: **o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso**, mas à **vida plena e definitiva**. Segui-o, vós também.

Na **primeira leitura** apresenta-se a figura de **Abraão** como **paradigma** de uma certa **atitude diante de Deus**. Abraão é o **homem de fé**, que vive numa **constante escuta de Deus**, que aceita os **apelos de Deus** e que lhes responde com a **obediência total** (mesmo quando os planos de Deus parecem ir contra os seus sonhos e projetos pessoais). Nesta perspetiva, **Abraão é o modelo do crente** que percebe o projeto de Deus e o segue de todo o coração. A **segunda leitura** lembra aos crentes que **Deus os ama** com um **amor imenso e eterno**. A melhor **prova desse amor** é Jesus Cristo, o Filho amado de Deus que morreu para ensinar ao homem o **caminho da vida verdadeira**. Sendo assim, o cristão nada tem a temer e deve **enfrentar a vida com serenidade e esperança**.

A sua **Palavra** como uma **semente de vida**... "Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias". Dito de outro modo: instalemo-nos, **fiquemos aqui para sempre**, estamos tão bem a contemplar a tua glória! Como seria tão bom **se nós tivéssemos podido guardar Jesus glorioso no meio de nós!** Ele manifestaria desde agora a sua vitória sobre todas as forças do mal e sobre a própria morte. Ele curaria todas as doenças, Ele estabeleceria a justiça, Ele apaziguaria todas as tempestades, Ele suprimiria todas as violências. **Jesus estaria sempre ao nosso serviço**, à nossa disposição! Seria verdadeiramente o paraíso na terra! Mas **Jesus não se deixou apanhar na armadilha**. "Olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles". **Foi necessário retomar o caminho quotidiano**. Será preciso que atravessassem a **noite do Gólgota**, depois os seus próprios **sofrimentos** e a sua própria **morte**. Jesus não veio tirar-nos da nossa condição humana com uma varinha mágica. Mas Ele vem juntar-se a nós nos nossos caminhos pedregosos, **dando-nos o seu Espírito** para que **nos tornemos capazes de O escutar**, no mais íntimo de nós mesmos. Então a sua **Palavra** pode **enraizar-se** cada vez **mais profundamente em nós**, como uma **semente de vida**. Não a percebemos sempre... mas ela rebentará na **plenitude da luz**, na **Ressurreição** com Jesus.

Comunidade

Conselho Pastoral Paroquial

Dia 17 de Março



15h30

Os conselheiros que não receberam a convocatória por mail, deverão levantá-la na Recepção.

VIA SACRA 2018

16 DE MARÇO

21H



Informando

"Quem dizem os homens que eu sou?" (...) **"E vós, (...) quem dizeis que eu sou?"** Pedro respondeu: **"Tu és o Cristo"**. Então proibiu-os severamente de falar a alguém a seu respeito. (Mc 8, 27-30) O Cristo, o Messias, o Ungido. Em Mateus, desde logo se atribui a Pedro uma confissão mais forte: **"Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo."**

Quando esta pergunta é feita, seja ou não rigorosamente cronológica a ordem que Marcos dá à narrativa do seu Evangelho, já **Jesus escolhera os primeiros discípulos**, pelas margens do lago, e por outros caminhos da Galileia. **Instituiu os Doze** na solidão da montanha, **"para que ficassem com ele e para enviá-los a pregar"**, com autoridade para expulsar os demónios.

Um pouco antes, ainda eles se interrogavam sobre **"quem é este a quem o vento e o mar obedecem?"**. Mas agora **já viram as multidões à sua volta**, a compaixão de Jesus pelos **famintos não apenas de pão, que a partilha permite providenciar, mas da Palavra**, como sinal de misericórdia e amor. **Como viram a calúnia dos mais autorizados** e a preocupação, até a incompreensão, dos familiares.

Sabiam da morte de João Baptista, morte que foi também ameaça para eles próprios, numa terra e num tempo em que, como ainda hoje, neste nosso mundo, se matam os profetas. E os inocentes, maciçamente, na barbárie dos bombardeamentos, mais ou menos disfarçados, de alvos civis.

Ainda assim, naquela confissão de Pedro, Marcos deixa no ar a ambiguidade. De facto, os discípulos, mesmo os mais próximos de Jesus, ainda não perceberam completamente. Logo a seguir, perante o primeiro anúncio por Jesus, da sua paixão, morte e ressurreição, Pedro, chamando-O de lado recrimina-o. Difícil lhes será conceber um Messias sujeito ao sofrimento e à morte infamante. E Pedro tem de ser recriminado fortemente por Jesus.

Na redacção do Evangelho, fica claro desde o início, que se trata do **"Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus"** (e é também essa, quase no final, a conclusão do Centurião que assiste à morte de Jesus: **"Verdadeiramente este homem era Filho de Deus"** (Mc 15, 39)) porque então, apesar dos conflitos e das perseguições, **os cristãos ganharam o hábito da verdade.**

Mas a questão que nos interpela fortemente e que nos inquieta e por isso queremos partilhar, é a questão de Jesus que se segue naquele diálogo: **"E vós quem dizeis que eu sou?"**

Esta questão atravessa os séculos e vem-nos dirigida a cada um de nós, entre aqueles a quem Jesus promete a bem-aventurança porque não vimos mas acreditamos.

Afigura-se que não é uma questão simples.

Quem dizemos, de nós para nós mesmos, que é este Jesus? A resposta completa não é talvez unívoca. Porque sendo Ele "o que É", a nossa resposta implica, para além do que nos foi ensinado como Verdade da Fé, **também a história de uma relação.** E essa construímo-la com Ele.

E Quem dizemos aos outros, por palavras e actos, aos nossos irmãos, mas também aos que não acreditam e mesmo aos indiferentes, que é este Jesus em Quem acreditamos? Que Ele nos ajude a dar uma resposta coerente.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Conselho Sócio-Caritativo	1 Março	Quinta	Centro	17.00
Conselho Sócio-Cultural	1 Março	Quinta	Centro	18.45
Conselho de Liturgia	1 Março	Quinta	Centro	21.30
Conselho de Formação da Fé	2 Março	Sexta	Centro	21.00
Oração de Taizé	3 Março	Sábado	Centro	18.30

Acontece ...

Durante o tempo da Quaresma teremos celebração da Via-Sacra, todas as sextas-feiras às 18h.

3 e 4 de Março - Passeio à Serra da Estrela

16 de Março - Via Sacra Interparoquial, 21h

17 de Março - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30

LEITURAS

25 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18 / Sal. 115 / Rom. 8, 31b-34 / Mc. 9, 2-10 / Semana II do Saltério

26 - 2ª Feira - Dan. 9, 4b-10

Sal. 78

Lc. 6, 36-38

27 - 3ª Feira - Is. 1, 10. 16-20

Sal. 49

Mt. 23, 1-12

28 - 4ª Feira - Jer. 18, 18-20

Sal. 30

Mt. 20, 17-28

1 - 5ª Feira - Jer. 17, 5-10

Sal. 1

Lc. 16, 19-31

2 - 6ª Feira - Gen. 37, 3-4. 12-13a. 17b-28

Sal. 104

Mt. 21, 33-43. 45-46

3 - Sábado - Miq. 7, 14-15. 18-20

Sal. 102

Lc. 15, 1-3. 11-32

4 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 20, 1-17 / Sal. 18 / 1Cor. 1, 22-25 / Jo. 2, 13-25 / Semana III do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com